

LEGADOS DE UMA LOCALIDADE

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

Estive aqui longe daquilo e daqueles que eu amo, por talvez algumas vezes, entusiasmado com o conhecimento dos novos devaneios, novas atitudes ou praticidades, novas ideias, e recentes raciocínios, de entre eles, de nada valem, se nada está perto daquilo que certamente amamos.

Estive perto daquilo que podemos chamar de tudo, ou mesmo nada, como tantas as vezes, estive próximo ou distante a minha própria gente, dos meus reais realejos, das minhas propostas, propósitos, e sentindo estrangeiro ou visitante as minhas deliberações ou consideráveis concepções.

Estive aqui como um contingente objetivado, sabedor autêntico de cada identidade, de cada autenticidade, como proposta de uma compromissada convocação de adoração ao que é nosso.

Legível e legítimo como o orgulho de cada rosto conhecido ou mesmo desconhecido, cumprimentando a cordialidade espontânea de cada mão.

Com até mesmo a comparações dos campos verdes, bosques ou florestas, dos frutos e flores silvestres, que enverdeam ou amarelam a nossa natureza daquele indicado e sublime amor.

Dos nossos mares azul-verdeados com as suas ressacas, marés, ou ondas, que se comparam ao céu celeste com as suas duas cores próximas ou variadas a sua imensidão sem fim.

Dos nossos mangues, lagos, lagoas, pântanos, alagados de onde projetam vidas que fazem destas terras uma diversidade a mais pelas germinações crescentes.

As cores das nossas águas endêmicas tão cristalinas, na saúde que estas nascentes a transportam, como nos nossos mares que navegam vidas coloridas e cheias de fertilidades, que elevam suas vanguardas marítimas a aquilo que transformamos em fatores sublimes. Tão sublime que o majestoso sol quando chega a estes confins, desde a sua nascente, até repousar lá pelo poente, ilustra pelos seus coloridos todo este cenário, como iluminação eterna a clarear.

Nossas crianças são os brotos das flores mais raras em riquezas que o mundo jamais conheceu por sua diferenciação.

Nossa gente tem qualidades que jamais um povo diferente poderá deduzido conciliar a ilustrada concepção.

Seja pela terra, pelo mar ou pelo ar, nada dá pra se comparar, pelas circunstâncias que um amor poderá fertilizar em se comprometer a cuidar como conserva daquilo que é pra se redimir ou remediar.

Os namorados e amantes dos encontros premeditados que fazem subir as reais estâncias do gostar pelo sublime e elevado amor pelo que vivem a gozar.

As suas extremas bondades que estabelecem clausulas conjugais ou de amizades sobre tudo aquilo que se possa amigar.

Por aqui as mulheres são como esboços esculturais a que possamos sempre admirar, ou a adquirir como pessoas pra que possam nos acompanhar.

Das nossas praias há uma sigilosa combinação entre as tropicais temperaturas pelo fator das suas altas elevações que trazem transeuntes e diversos banhistas, turistas ou artistas, pra se deliciar.

Relevos reservatórios das grandiosas belezas naturais, das suas serras, morros, picos mais altos, florestas que dinamizam as ideias por se maravilhar laconicamente.

Enlevos daqueles que estampam belezas sublimes a qualquer satisfação, sejam elas de prazer, orgulho ou destreza, a grandeza de cada aceitação.

Das coisas doces germinando mel, ou das salgadas por onde nada daquilo de sabor pode ser saboreado como proveito convencionados as nossas naturalidades, que eximem conceitos demonstrativos a que possamos cartar.

Pomares repletos de frutos frescos, sucos e refrescos pelos afrescos consolidativos de uma rica obra de arte como de todos os dias, com o seu extenso dia de exposição.

Pelo que assim dizendo que valorosa é esta nossa terra, de que nada irá descredencia-la, como passeando por nossos campos, florestas, caatingas, cerrados e bosques.

Becos, blocos, brumas, plumas, espumas, esponjas, conchas, colchas, fronhas, fraldas, frotas, frutas, fritas, frangos, fogos, famas, flamas, chamas, etc.

Praças, poços, parques, circos, ou passeios como estratégias de entretenimentos pra se divertir.

Com este plantio que só há por um só lugar, neste lugar fértil, fecundo, sadio, saudoso e feliz.

Pelas capacidades primordiais, as heranças legadas, e legalizadas neste antepassado cliente e conveniente dos nossos dias.